

Habitação e cidade no Brasil

II Encontro Nacional de Tecnologia Urbana

Profa. E. Maricato

nov. 2015 Passo Fundo

2-Cidade no capitalismo periférico

- Os **estudiosos da formação nacional**: “modernização conservadora”, “patrimonialismo”, “desigual combinado”, “ideias fora do lugar”, o desprestígio do trabalho e a tradição escravista.
- **Industrialização (tardia) com baixos salários**: urbanização (tardia) dos baixos salários. O (não) lugar da classe trabalhadora na (não) cidade: produção doméstica (informal, ilegal) dos locais de moradia.
- **Mercado imobiliário restrito e altamente especulativo**: reserva para a burguesia nacional. Idem empreiteiras de construção da infraestrutura.
- **DESIGUALDADE, ILEGALIDADE E VIOLÊNCIA: CIDADE PARA ALGUNS, DIREITOS PARA ALGUNS, LEIS PARA ALGUNS.**

- Gigantesca **ilegalidade na ocupação da terra e na produção da moradia**. Barateamento da FT (Chico Oliveira) Ocupação de áreas inadequadas (ambientalmente frágeis) que “sobram” para o assentamento dos trabalhadores.
- **Falta de controle do estado sobre o ambiente construído** e uso do solo apesar da existência de planos e leis.
- **Regras detalhadas**, poderoso aparato legal e burocracia exagerada convive com **fragilidade operacional**. Leis avançadas e prestigiosos planos urbanos: discurso longe da realidade. (Ele garça)
- **Patrimonialismo** (privatização do estado): leis avançadas que não são aplicadas ou são aplicadas de acordo com as circunstâncias. Universalização da **política do favor**.



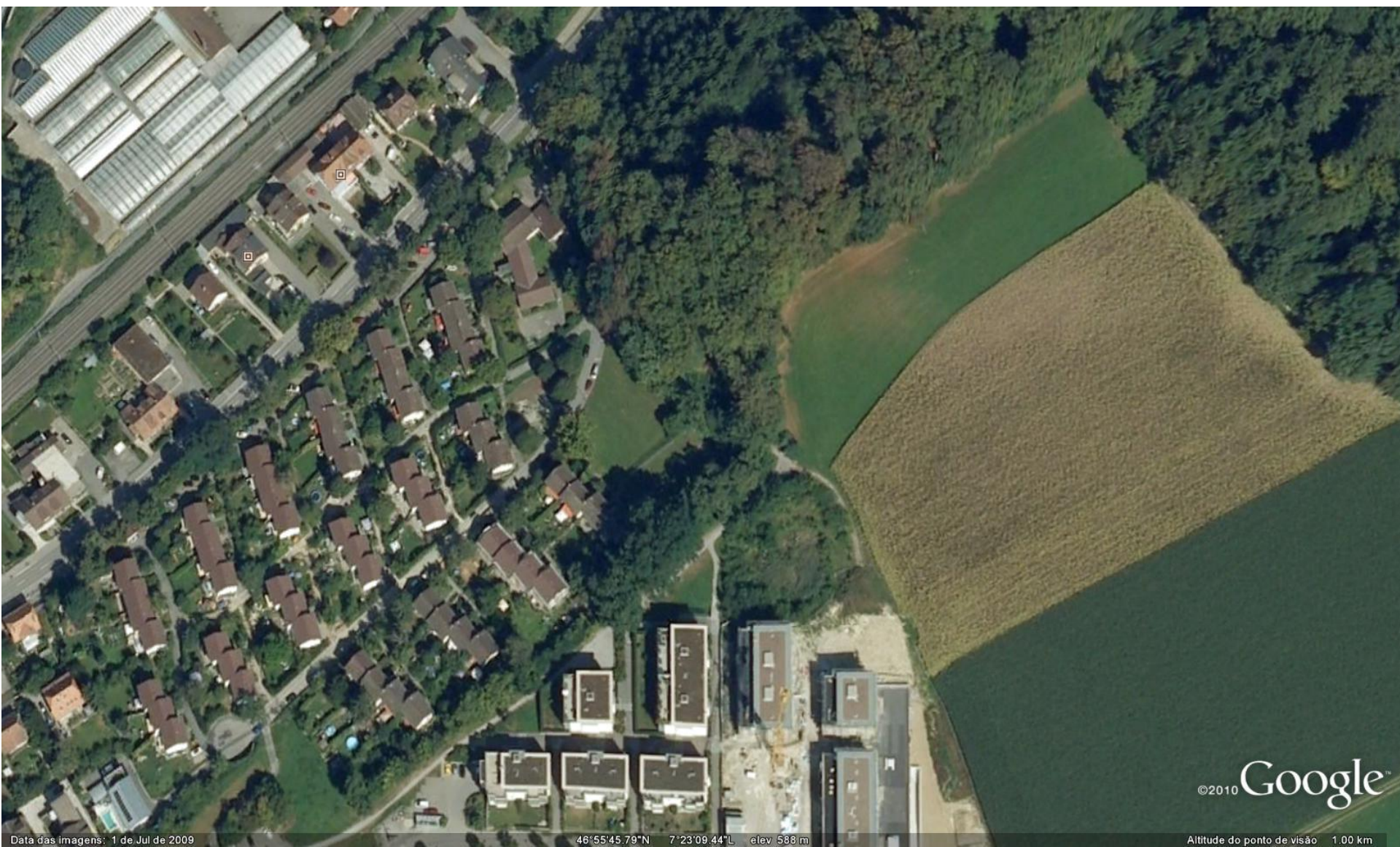
©2010 Google

Data das imagens: 1 de Jul de 2009

46°55'45.53"N 7°23'09.23"E elev 588 m

Altitude do ponto de visão 1.71 km

BERNA - SUIÇA



BERNA - SUIÇA





Data das imagens: 7 de Out de 2008

Image © 2011 DigitalGlobe
Map Data © 2011 AND
© 2011 Google
6°26'50.85"N 3°21'02.34"E elev. 0 m

©2010 Google
Altitude do ponto de visão 1.05 km

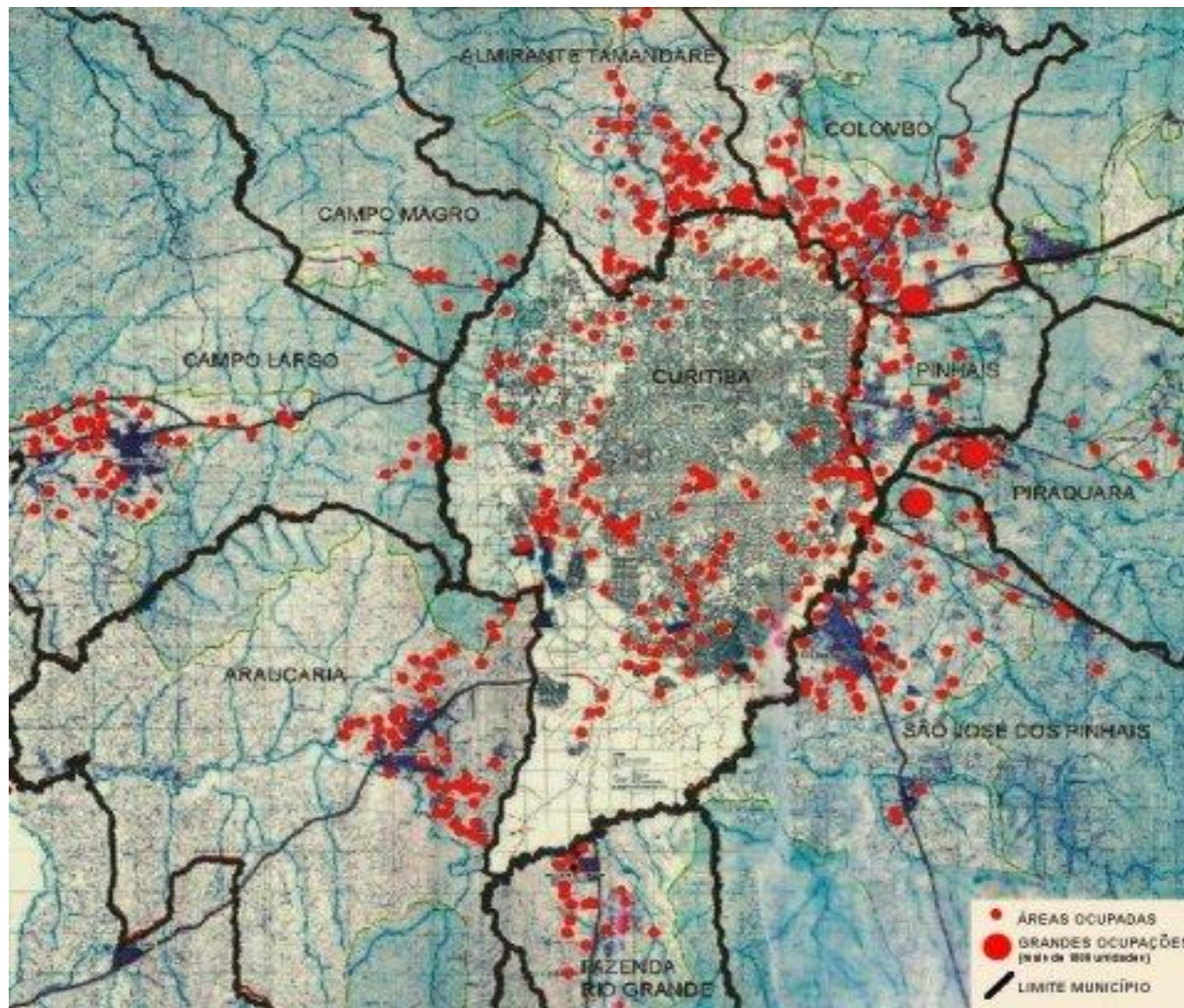
LAGOS - NIGÉRIA

Município do Rio de Janeiro

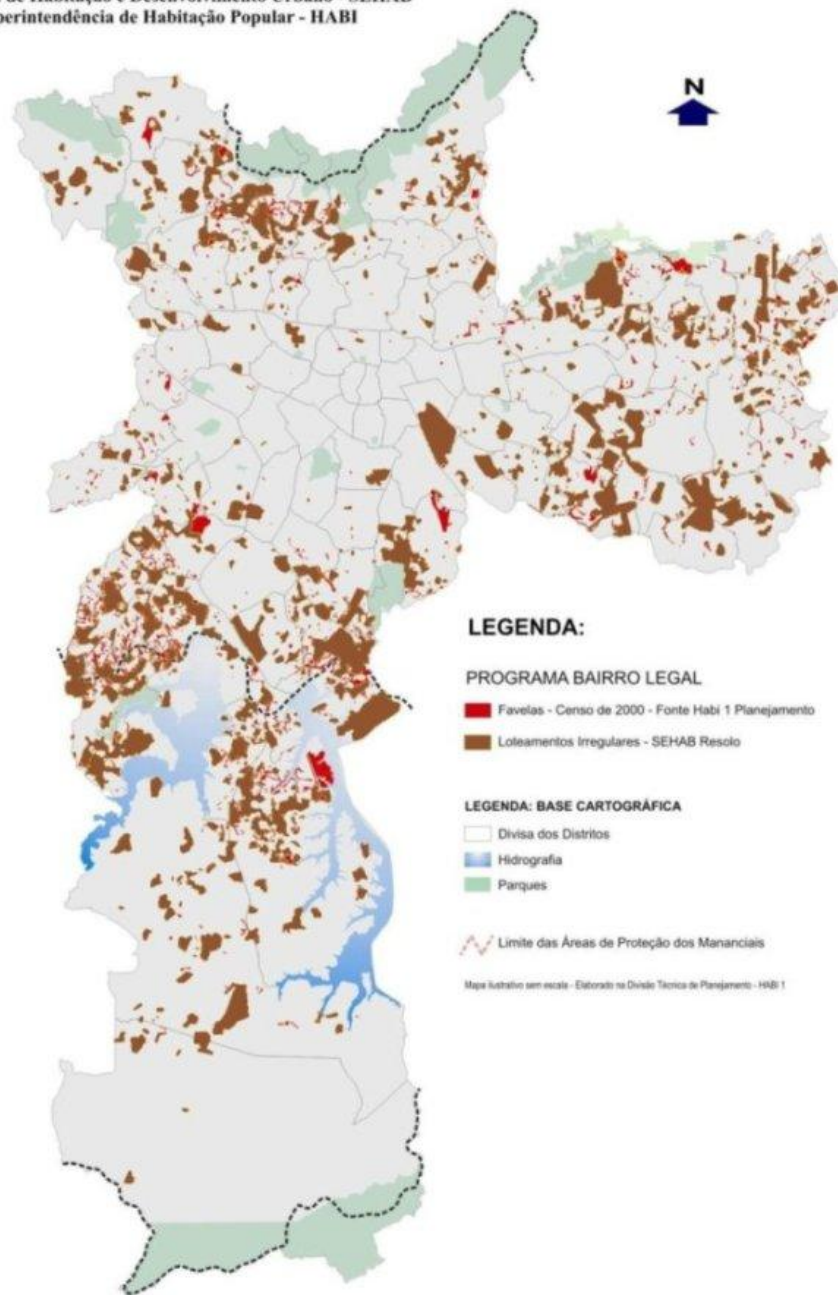
Favelas e Loteamentos Irregulares/Clandestinos [2004]



Fonte: Iplan RIO



RM Curitiba







Sao Paulo



SOEST – HOLANDA



Capitalismo central: uso e ocupação do solo



AMERSFOORT – HOLANDA



Rio de Janeiro, Brazil



ROCINHA E GÁVEA – RIO DE JANEIRO



ROCINHA E GÁVEA – RIO DE JANEIRO

- Impermeabilização contínua do solo
- Tamponamento de córregos, ocupação lindeira de rios e córregos
- Ocupação de mananciais, mangues e dunas
- Desmoronamentos de terra: áreas de risco ocupadas ou produzidas
- Ausência de drenagem, ausência de esgoto convivendo com mega obras (estações de esgoto ociosas)
- Prioridade ao transporte individual- obras rodoviaristas

O elegarça



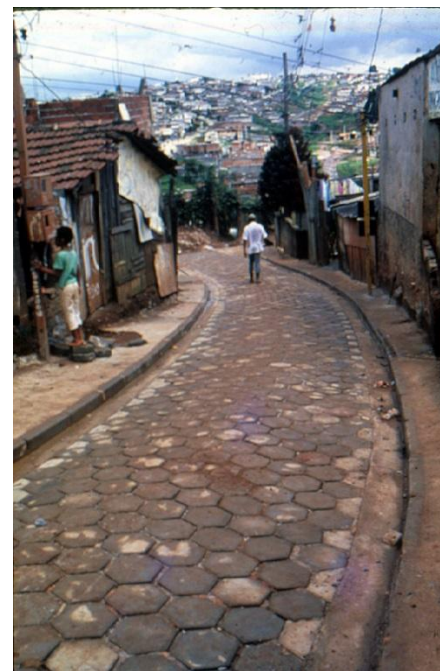
Reforma urbana: progressos significativos

- 1988 – Capítulo na Constituição
 - 2000- Estatuto da Cidade
 - 2003 – Criação do Ministério das Cidades
 - 2003, 2004, 2005 e 2007 – Conferência Nacional das Cidades
 - 2003 – Programa Nacional de Regularização Fundiária
 - 2004 – Conselho Nacional das Cidades
 - 2005 - Lei Federal de Consórcios Públicos
 - 2005– Campanha Nacional do Plano Diretor Participativo
 - 2005 – Lei Federal do Fundo Nacional de Habitação Social
 - MINISTÉRIO DAS CIDADES FOI “DADO” PARA UM PARTIDO CONSERVADOR
-
- 2007-Lei Federal do Saneamento Básico
 - 2007 PAC- Programa de Aceleração do Crescimento (infra urbana e urb. de favelas)
 - 2009 PMCMV- Programa Minha Casa Minha Vida e PAC 2
 - 2011 PMCMV 2
 - 2011 Lei Federal dos Resíduos Sólidos
 - 2012 Lei Federal da Mobilidade Urbana

Governos inovadores e democráticos

- Três eixos:
- A **cidade ilegal autoconstruída** previamente esquecida pelos governos tornou-se prioridade. Os principais programas foram: i “urbanização de áreas precárias, recuperação de áreas de risco, melhora da condição urbanística (esgoto, drenagem, coleta de lixo, pavimentação, iluminação pública e equipamentos sociais de educação, saúde, cultura, sem remover a maior parte da população.
- **Novos espaços de participação nas decisões:** orçamento participativo. Assistência técnica e jurídica para os movimentos de moradia.
- **Novas regras e leis para a justiça urbana**

Favelas: urbanização





O direito à arquitetura e à cidade



São Paulo



Vila Patrimonial, em finalização
Zona Sul, São Paulo
Ambiente Arquitetura-UMM/MOHAS

CEU- Unified Education Center

S. Paulo-2006, the right to good education



Sao Paulo

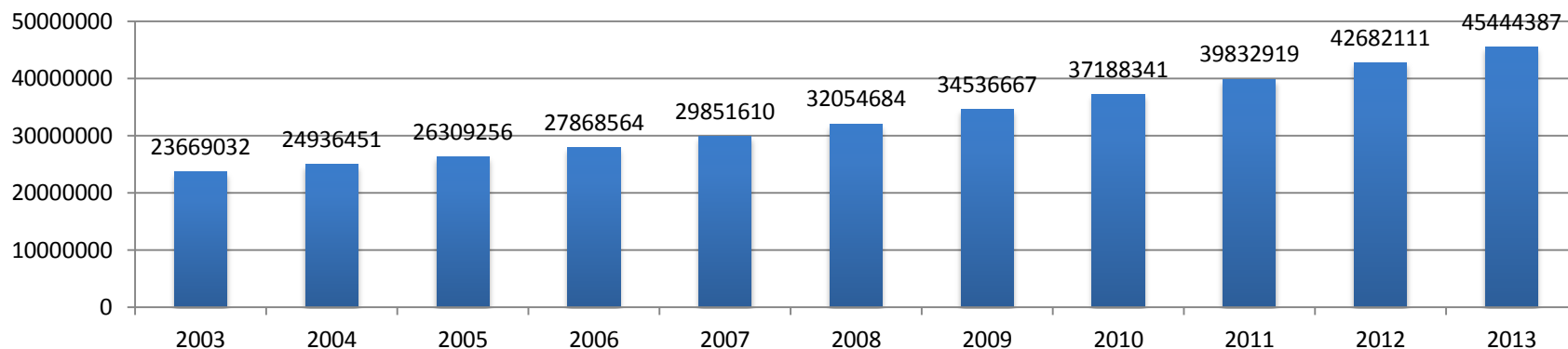




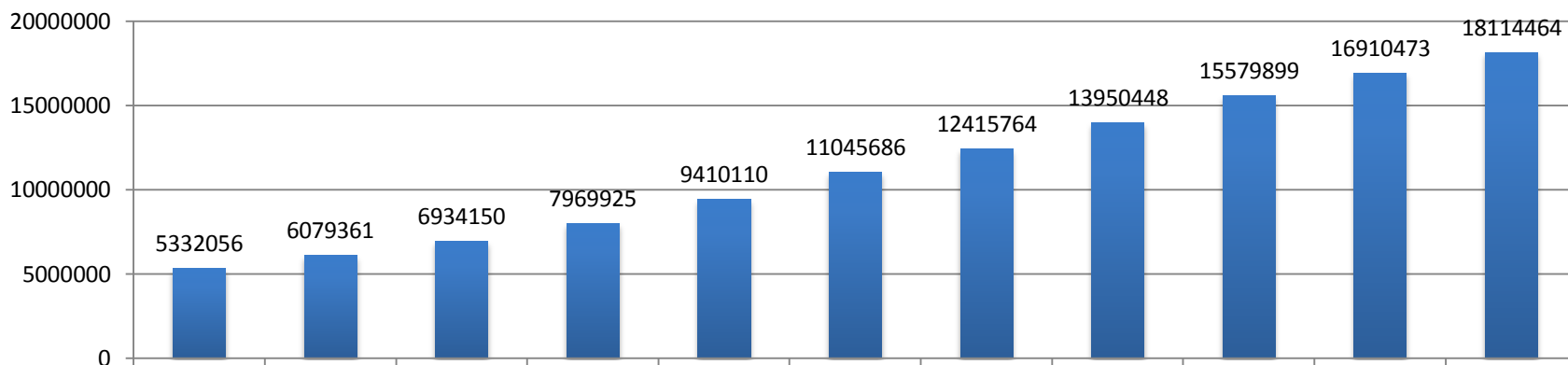
FROTA NACIONAL DE CARROS E MOTOCICLETAS (2003-2013)

Fonte: Anuários da Fenabrave (Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores)

FROTA DE CARROS



FROTA DE MOTOCICLETAS



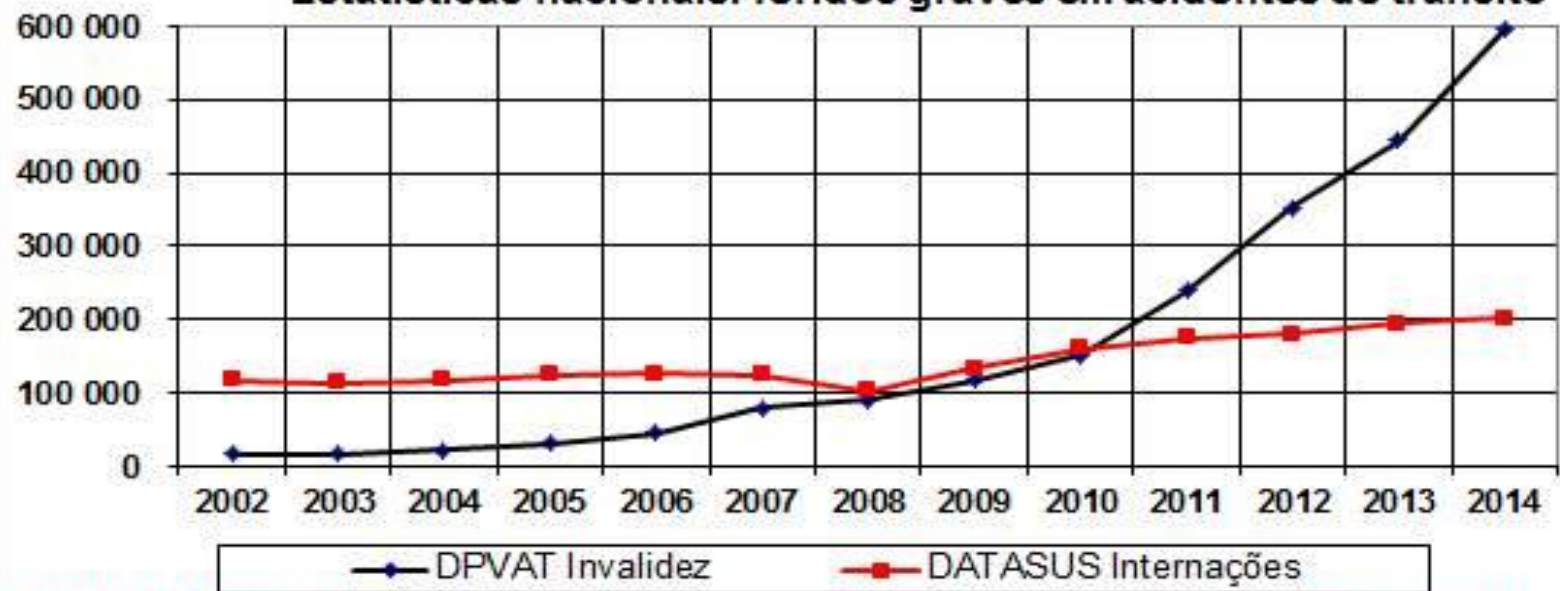
- Enquanto a frota de carros duplicou (x 1,91) a de motocicletas quase quadruplicou (x 3,39).

VIAGENS: DISTÂNCIA E TEMPO

(ANTP, SIM, 2012)

- TC 248 bi km 10,9 bi h (49%) trilho: 4%
- TI 152 4,9 (22%)
- TNM 33 6,6 (29%)
- São Paulo, 2012: viagem média 2:42h
- RMBH: 42 min p 62 min de 2002 a 2012 em TC

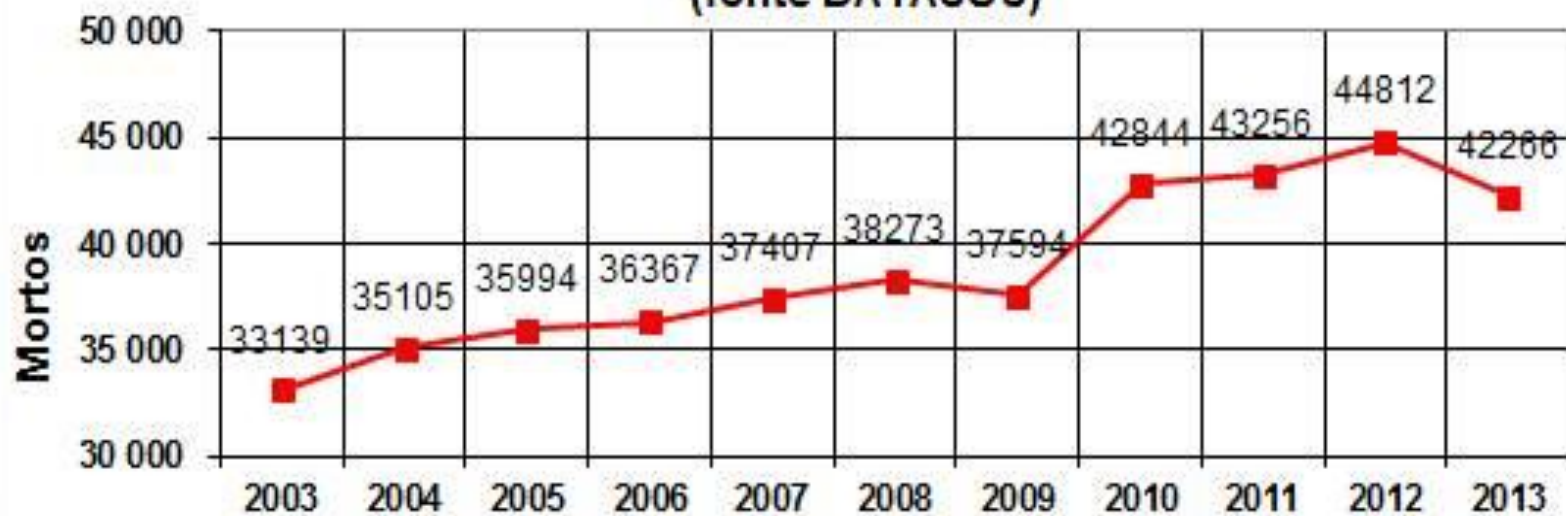
Estatísticas nacionais: feridos graves em acidentes de trânsito



POR VIAS SEGURAS

18/03/2015

Estatísticas nacionais: mortos em acidentes de trânsito (fonte DATASUS)



POR VIAS SEGURAS

8/06/2015

Transporte individual no centro da matriz de mobilidade urbana no Brasil

- Irracional para a mobilidade coletiva
- Irracional para a sustentabilidade ambiental
- Irracional para a saúde humana, física e psíquica
- Irracional para a economia urbana.

MAS PORQUE, AFINAL, ELE SE MANTÉM COMO CENTRO DA MATRIZ DE MOBILIDADE URBANA?

Brasil liderou valorização de imóveis do mundo por 5 anos

- Nos últimos cinco anos, nenhum lugar do planeta viveu valorização imobiliária tão grande como a ocorrida no Brasil. Comparação entre 54 países realizada por bancos centrais de todo o mundo mostra que o preço médio dos imóveis brasileiros subiu 121,6% no período pós-crise de 2008.
- Revista Exame 18/01/2014

- **DESIGUALDADE, ILEGALIDADE E VIOLÊNCIA:
CIDADE PARA ALGUNS, DIREITOS PARA
ALGUNS, LEIS PARA ALGUNS.**
- (Tensão na aplicação da lei)